

Orientações à pessoa traqueostomizada



INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER



anos de luta pela vida
1 9 3 7 - 2 0 0 7

Prezado paciente,

Esta cartilha tem como principal objetivo orientá-lo a respeito da traqueostomia e os efeitos que ela terá na sua vida. Esperamos ajudar a esclarecer suas principais dúvidas e facilitar seu dia-a-dia, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

Mesmo quando estiver fora do hospital, você poderá nos procurar para receber orientações e resolver problemas relacionados ao tratamento. Mas é importante também que você e seus familiares/cuidadores aprendam os cuidados básicos com a traqueostomia para que, com o tempo, você possa se tornar cada vez mais independente e retomar suas atividades.

Lembre-se que esta cartilha nunca poderá substituir o diálogo entre você e o profissional que o atende. Por isso, não tenha vergonha de perguntar caso surja alguma dúvida. Seu bem-estar é nossa principal meta.

Se suas vias respiratórias não funcionarem

Em alguns tipos de câncer, a presença de um caroço na garganta pode dificultar a chegada de ar aos pulmões. Esse caroço surge devido a um tumor localizado na laringe. Nesse momento você precisa fazer a chamada traqueostomia, que é a abertura da traquéia para a colocação de um tubo por onde o ar passará a circular, sem interrupções.

Quando pode ser necessário fazer a traqueostomia?

Quando o paciente com tumor na garganta sente muita dificuldade para respirar, principalmente ao deitar, pode ser necessário recorrer à traqueostomia.

Tubo traqueal

É um tubo de plástico ou de metal desenvolvido para auxiliar a sua respiração. Após a traqueostomia, é por meio desse tubo que o ar entra e sai dos pulmões.



As partes do tubo traqueal

As partes que compõem o tubo traqueal de metal dividem-se em cânula e sub-cânula. É muito importante mantê-las sempre limpas e livres de obstruções, para evitar bloqueios à entrada de ar, acúmulo de secreções e mal-cheiro. Para isso, leia com atenção as orientações a seguir e, se mesmo assim tiver dúvidas, procure a equipe do ambulatório do hospital onde é tratado.



cânula

subcânula

Cuidados com a pessoa traqueostomizada

Para garantir a limpeza e o bom funcionamento do seu tubo traqueal, você precisa ter alguns cuidados básicos. Veja algumas orientações de como realizar a higiene diária da cânula.

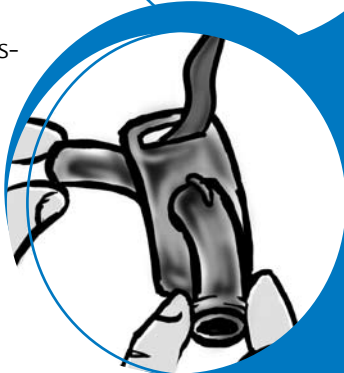
Mantendo sua traqueostomia limpa

Para manter limpa e livre de infecções a pele e o tubo traqueal, você precisa seguir as orientações:

- Retire a subcânula;
- Lave com água e detergente líquido, escovando-a por dentro para retirar toda secreção acumulada
- Recoloque a subcânula dentro da cânula que estará em seu pescoço
- Troque as gazes que estão entre a sua pele e o tubo traqueal;
- Coloque duas gazes dobradas entre o tubo traqueal e a pele de seu pescoço;

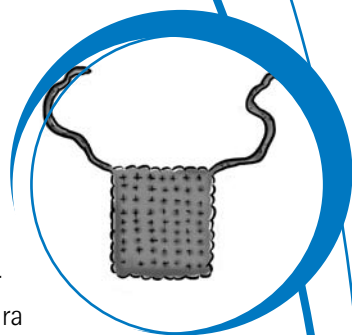
Faça a limpeza no seu pescoço e ao redor do tubo traqueal, utilizando uma gaze umedecida com água potável ou soro fisiológico 09%.

Realize este cuidado cinco vezes ao dia ou sempre que necessário.



Sua gravata traqueal

Recomendamos o uso da gravata traqueal, presa ao redor do seu pescoço, para manter o tubo traqueal coberto quando você for para rua ou em lugares empoeirados. A gravata não deverá ficar apertada nem frouxa: deve haver um espaço entre ela e seu pescoço suficiente para passar dois dedos.



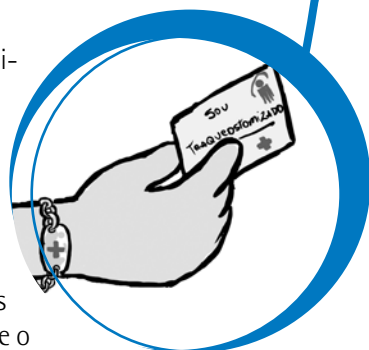
Tosse e nebulizações

É comum ter tosse após a traqueostomia. Isto se deve à quantidade de partículas de poeira que entram pelo orifício da traqueostomia e que serão eliminados pela tosse. Muitas vezes a subcânula pode sair durante acessos de tosse. Caso isso aconteça, lave-a com água e sabão e recoloque-a dentro da cânula.

Procure fazer nebulizações para evitar ressecamento nas vias respiratórias. As nebulizações deverão ser realizadas somente com soro fisiológico. Faça-as três vezes ao dia e sempre que necessário. Durante a nebulização, coloque a máscara do nebulizador no pescoço em direção ao tubo traqueal.

Usando identificação

Se desejar, você pode usar uma identificação, dizendo que respira por tubo traqueal. É importante que as pessoas saibam disso em caso de emergência.



Aprendendo a se comunicar

Ter uma traqueostomia significa aprender novas maneiras de se comunicar com os outros. O enfermeiro e o fonoaudiólogo o ajudarão a aprender novas formas de falar.

Caso você possa falar

Quando é realizada a traqueostomia, mesmo com a colocação do tubo traqueal, você continua com suas cordas vocais. Portanto ainda poderá usá-las para falar. Nesse caso, quando for falar, cubra a saída do tubo traqueal com o dedo, como mostra a figura abaixo.

Caso você não possa falar

Combine alguns gestos com amigos e familiares. Use também expressões faciais, como um sorriso, por exemplo. Carregue sempre uma caneta e um bloco para se comunicar.



Comer usando o tubo traqueal

Você pode comer qualquer tipo de alimento. Para tanto, um nutricionista lhe orientará no ambulatório.



Leia abaixo alguns conselhos:

- Mantenha-se sentado, quando estiver se alimentando;
- Procure comer devagar, mastigue bem antes de engolir;
- Beba muita água. Visto que ela ajudará na sua hidratação, evitando que a secreção pulmonar fique grossa;
- Caso ocorra a saída de comida pelo orifício do tubo traqueal, interrompa a alimentação e procure o setor de emergência do hospital.
- Corte a comida em pedaços pequenos para facilitar o ato de mastigar e engolir.

Ajustando o cotidiano com o uso do tubo traqueal

Você pode levar algum tempo para adaptar-se à traqueostomia e até sentir-se incomodado. Com o tempo, você, sua família e seus amigos se acostumarão. Logo você adquirirá prática nos cuidados e poderá retomar suas atividades, sem depender dos outros..



Vivendo sua rotina

Procure levar a vida de maneira fácil. Leia os conselhos abaixo:

- Durante o banho use um chuveirinho, para lhe auxiliar;
- Coloque um protetor de plástico no pescoço cobrindo o tubo traqueal, caso sinta necessidade;
- Com o tempo você se acostuma, e vai perceber que não haverá necessidade de usar o plástico como protetor.



Para familiares e amigos

A pessoa traqueostomizada precisa de tempo para adaptação. Procure ter paciência. Saiba que a pessoa que você ama não mudou.



A pessoa traqueostomizada entre familiares e amigos

Leia abaixo algumas sugestões para ajudá-lo a lidar melhor com a situação:

- Incentive a pessoa traqueostomizada a voltar para suas atividades diárias e manter-se em público com o uso do tubo traqueal;
- Tenha paciência. Em alguns momentos seu familiar ou amigo pode ficar triste. Encoraje-o a levar uma vida tranqüila.

Curiosidades

Quanto tempo devo ficar com o tubo traqueal?

O tubo traqueal será retirado pelo médico, assim que ele constatar que não há mais necessidade do uso.

Quando o tubo traqueal for retirado, a abertura da operação se fechará?

A abertura da traqueostomia se fecha com facilidade e deixa apenas uma pequena cicatriz.

Obtendo um suporte

Após a leitura dessa cartilha, caso ainda tenha dúvidas, procure os profissionais de saúde para mais informações e esclarecimentos.



O ambulatório de curativo da cabeça e pescoço está localizado à Rua do Rezende, nº 128, e funciona de segunda a sexta-feira das 8h às 16h.

O ambulatório de atendimento médico da cabeça e pescoço está localizado no térreo, e funciona de segunda a sexta-feira de 8h às 16h.

O Serviço de Pronto Atendimento do Hospital do Câncer I está localizado no térreo e funciona 24 horas por dia.

Reuniões de orientação aos familiares e cuidadores

São realizadas, nos hospitais do INCA, reuniões com os acompanhantes, orientadas por profissionais de diversas áreas, como enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e fonoaudiólogos, entre outros. É muito importante que os acompanhantes e cuidadores de pacientes se orientem sobre o cuidado com o paciente, para ajudá-lo sempre que houver necessidade, principalmente quando estiver em casa ou fora do hospital. Peça a algum membro da nossa equipe o folheto nº 202, com as datas, horários e locais onde acontecem essas reuniões. A participação de todos é muito importante para o bem-estar do paciente.



Telefones úteis:

- Hospital do Câncer I (geral): 2506-6000
- Ambulatório da Cabeça e Pescoço - sala de curativo: 3970-7924 / 3970-7954
- Ambulatório de Atendimento Médico: 2506-6349 / 2506 - 6336
- Enfermaria - Cirurgia de Cabeça e Pescoço: 2506 - 6245
- Serviço de Pronto Atendimento (Emergência): 2506-6079

Vocabulário

Veja abaixo alguns termos que você usará ou ouvirá com frequência durante o tratamento:

- **Aspiração** – Quando a comida, e os líquidos entram na traquéia;
- **Laringe** – Também, chamada de caixa da voz. Ela fica localizada na traquéia e contém duas cordas vocais, que são responsáveis pela nossa fala;
- **Secreção** – É um líquido pegajoso produzido pela parede dos pulmões, que de um modo geral chamamos de "catarro".
- **Orifício** – Buraco, pequena ou estreita abertura.
- **Traquéia** – canal que comunica a laringe com os brônquios.

Orientações à pessoa traqueostomizada

Texto elaborado pelos enfermeiros da seção de cirurgia de cabeça e pescoço do HC I - INCA:

Ana Angélica
Carlos Prado
Lindalva
Luzia Menezes
Márcia Santos
Maria Cristina
Maria da Conceição
Monalisa Ferraz
Nilciara
Noemi Araújo
Kyvia Gomes
Solange Tavares
Tereza Guedes
Venceslaine Prado
Vlamiir Pinto

Edição e Revisão: **Divisão de Comunicação Social**

Projeto Gráfico: **g-dés**

Impressão: **gráfica do INCA**

www.inca.gov.br



**Ministério
da Saúde**